



17 de maio de 2024

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

Abril 2024

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

NÚMERO DE NADOS-VIVOS AUMENTOU EM MARÇO, MAS SALDO NATURAL AGRAVA-SE RELATIVAMENTE A FEVEREIRO

Em abril de 2024, registaram-se 9 519 óbitos, valor inferior ao registado em março de 2024 (menos 1 039 óbitos; -9,8%), mas superior ao registado em abril de 2023 (mais 283 óbitos; +3,1%).

Em março de 2024, registaram-se 6 770 nados-vivos, número que cresceu 9,1% relativamente a fevereiro de 2024 (6 204), mas que decresceu 4,3% relativamente a março de 2023 (7 071).

Naquele mês, o saldo natural foi -3 772, agravando-se, ligeiramente, em relação ao do mês homólogo de 2023, quando registou o valor de -3 489.

Em março de 2024, celebraram-se 1 951 casamentos, o que corresponde a um acréscimo de 36,9% em relação ao número de casamentos realizados em fevereiro de 2024 (mais 526 casamentos), mas a um decréscimo de 2,1% em relação a março de 2023 (menos 41).

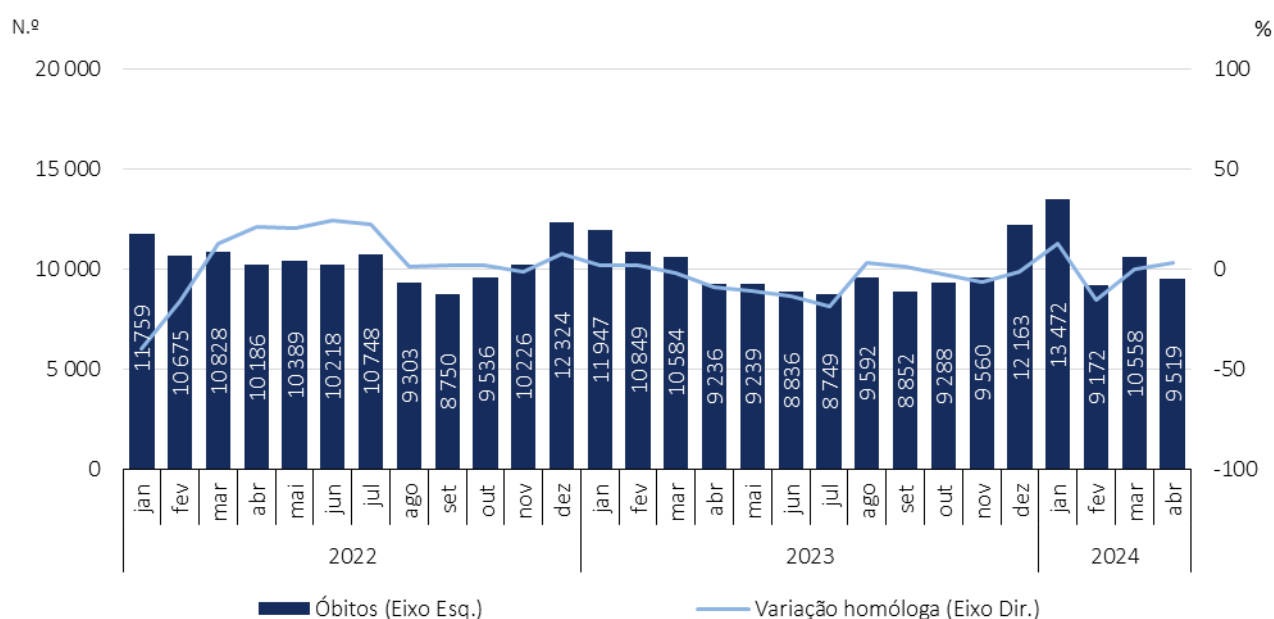
Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até abril de 2024¹, e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até março de 2024, ocorridos em território nacional. Os indicadores publicados e analisados estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com desagregações geográficas NUTS II e III. As hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque. A informação é obtida a partir do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 10 de maio de 2024.

¹ Após a divulgação dos dados de óbitos de 2022, e considerando a diminuição do impacto dos óbitos devido a COVID-19 na mortalidade, a análise referente ao número de óbitos por semana foi suspensa, mantendo-se, todavia, a divulgação de indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 18ª semana de 2024, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 5 de maio de 2024.

Em abril de 2024, a mortalidade aumentou 3,1% relativamente ao mês homólogo de 2023

Em abril de 2024, o número de óbitos foi 9 519, menos 1 039 (-9,8%) do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo de 2023, registou-se um acréscimo de 283 óbitos (+3,1%). O número de óbitos devido a COVID-19 aumentou para 20 (mais 5, relativamente a março de 2024), representando 0,2% do total de óbitos.

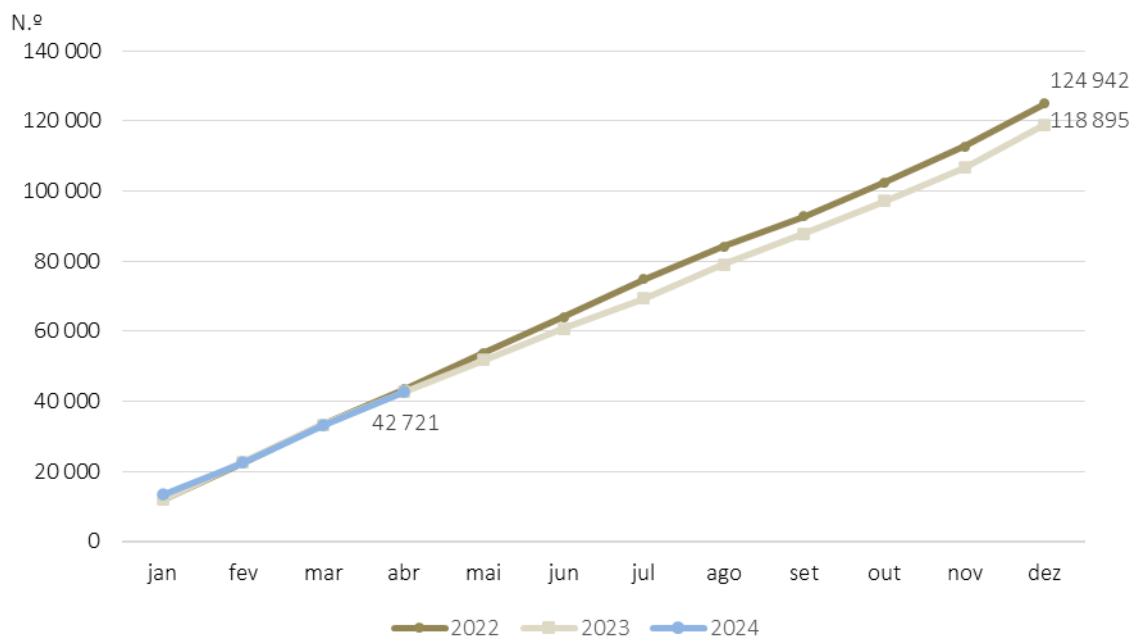
Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2022 a abril de 2024



Fonte: INE, Óbitos.

O número de óbitos registados nos quatro primeiros meses do ano (42 721) foi superior ao valor registado no mesmo período de 2023 (mais 105 óbitos; +0,2%).

Figura 2. Óbitos mensais (valores acumulados), 2022 a 2024



Fonte: INE, Óbitos.

O indicador “excesso de mortalidade”, calculado pelo Eurostat, compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em março de 2024, a UE-27 não registou excesso de mortalidade. Dos 27 Estados-membros, apenas seis apresentaram excesso de mortalidade naquele mês: Irlanda, Países-Baixos, Portugal, Luxemburgo, Espanha e Chipre.



Quadro 1: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, janeiro a março de 2024
(média 2016-2019=100)

Países	2024		
	janeiro	Fevereiro	Março
UE 27	103,2	98,9	93,5⁽¹⁾
Alemanha	110,0	103,3	93,1
Áustria	108,5	109,0	99,1
Bélgica	105,5	98,8	91,5
Bulgária	87,7	92,7	85,4
Chéquia	99,6	100,0	88,0
Chipre	111,0	97,7	100,9
Croácia	93,4	101,1	90,7
Dinamarca	111,0	101,9	92,6
Eslováquia	103,1	97,6	82,9
Eslovénia	102,4	107,1	97,3
Espanha	108,8	95,8	101,3
Estónia	110,8	99,3	94,8
Finlândia	108,4	104,8	99,8
França	106,3	104,0	98,5
Grécia	100,2	98,9	98,0
Hungria	92,7	92,4	90,4
Irlanda	105,8	109,4	111,0
Itália	95,2	92,7	90,2
Letónia	97,9	96,4	85,8
Lituânia	93,2	90,3	89,9
Luxemburgo	98,3	104,7	102,9
Malta	108,1	102,8	92,4
Países Baixos	114,9	112,5	107,7
Polónia	99,9	96,0	89,3
Portugal	109,5	89,7	103,5
Roménia	93,8	92,1	79,1
Suécia	102,5	95,7	90,3
Islândia	173,2	139,3	x
Liechtenstein	83,5	154,0	90,9
Noruega	106,4	103,1	99,8
Suíça	103,4	103,6	99,3

(1) Valor estimado

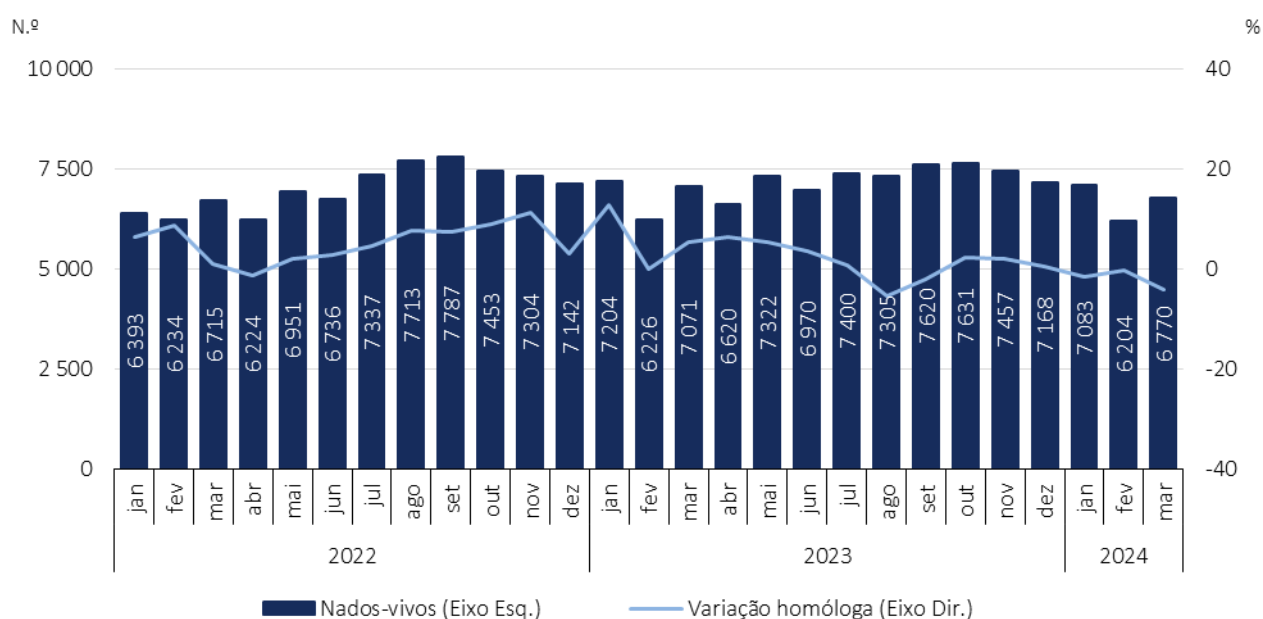
x – Valor não disponível.

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 16/05/2024).

Em março de 2024, o número de nados-vivos diminuiu 4,3% relativamente a março de 2023

Em março de 2024, registaram-se 6 770 nados-vivos, o que corresponde a um acréscimo de 9,1% (mais 566) em relação a fevereiro de 2024, mas a um decréscimo de 4,3% (menos 301) relativamente ao mês homólogo de 2023.

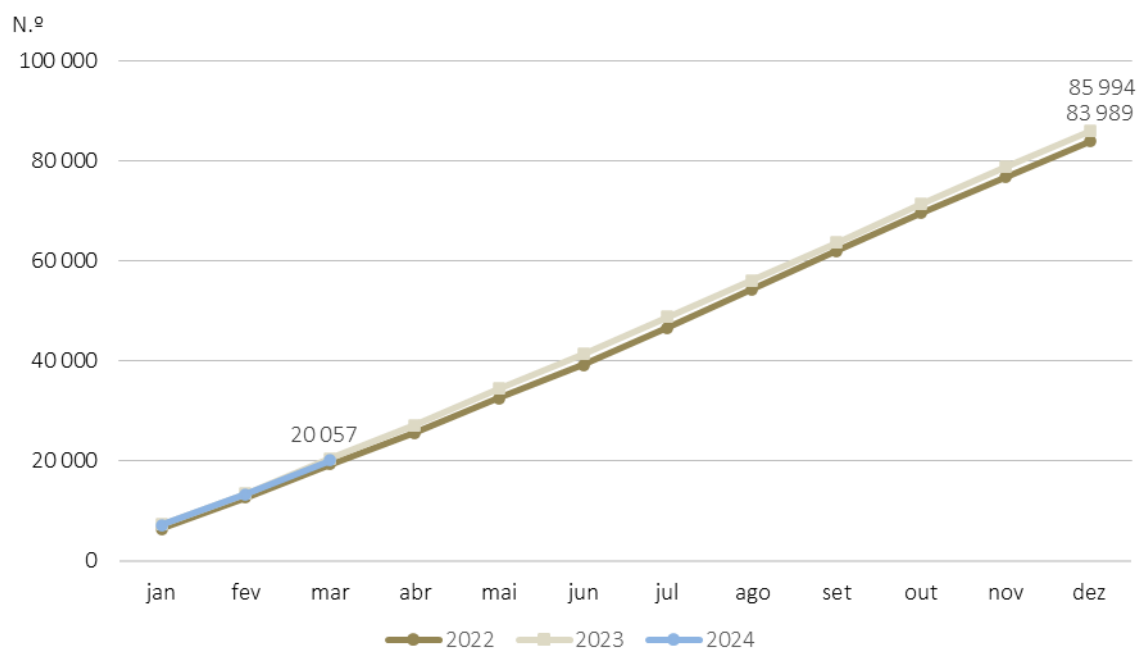
Figura 3. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2022 a março de 2024



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número de nados-vivos registado nos três primeiros meses do ano (20 057) foi inferior ao verificado no período homólogo de 2023, em 444 (-2,2%).

Figura 4. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2022 a 2024



Fonte: INE, Nados-vivos.

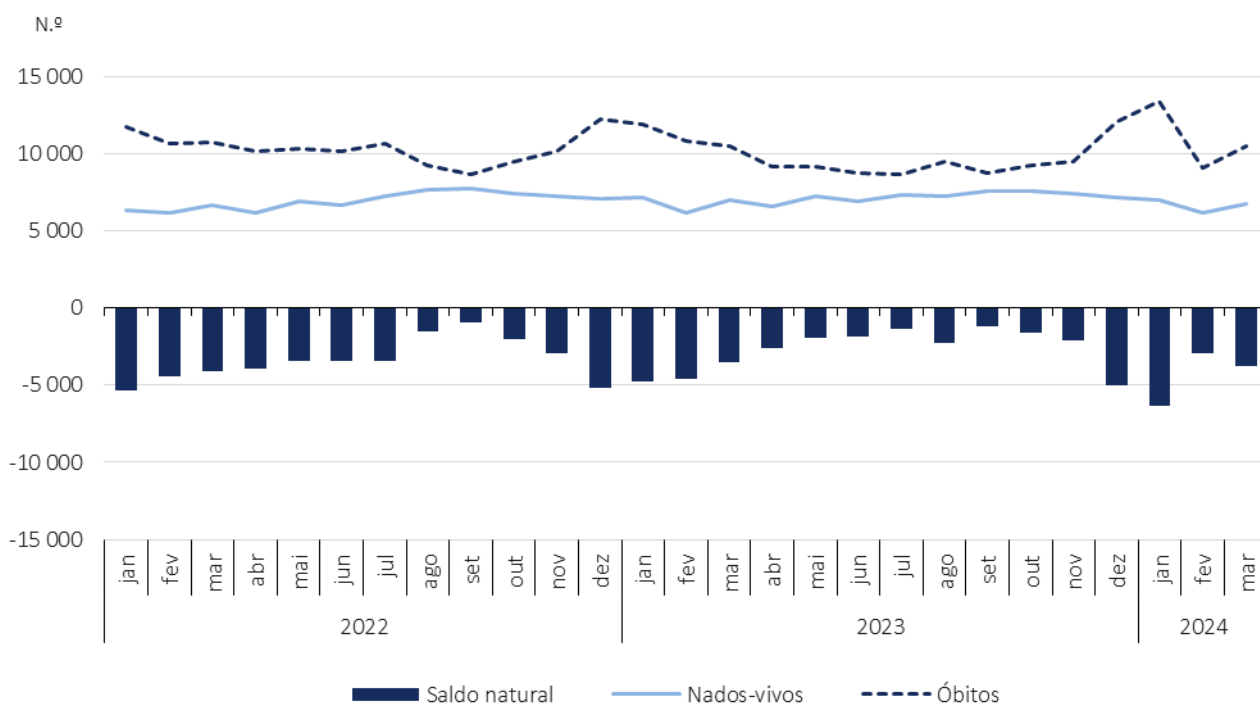


Saldo natural de -3 772 em março de 2024

No mês de março de 2024, o saldo natural registou o valor de -3 772, agravando-se relativamente ao de fevereiro de 2024 (-2 955) e ao do mês homólogo de 2023 (-3 489).

Nos primeiros três meses do ano, o valor acumulado do saldo natural foi -13 106, agravando-se em relação ao valor observado no mesmo período de 2023 (-12 822).

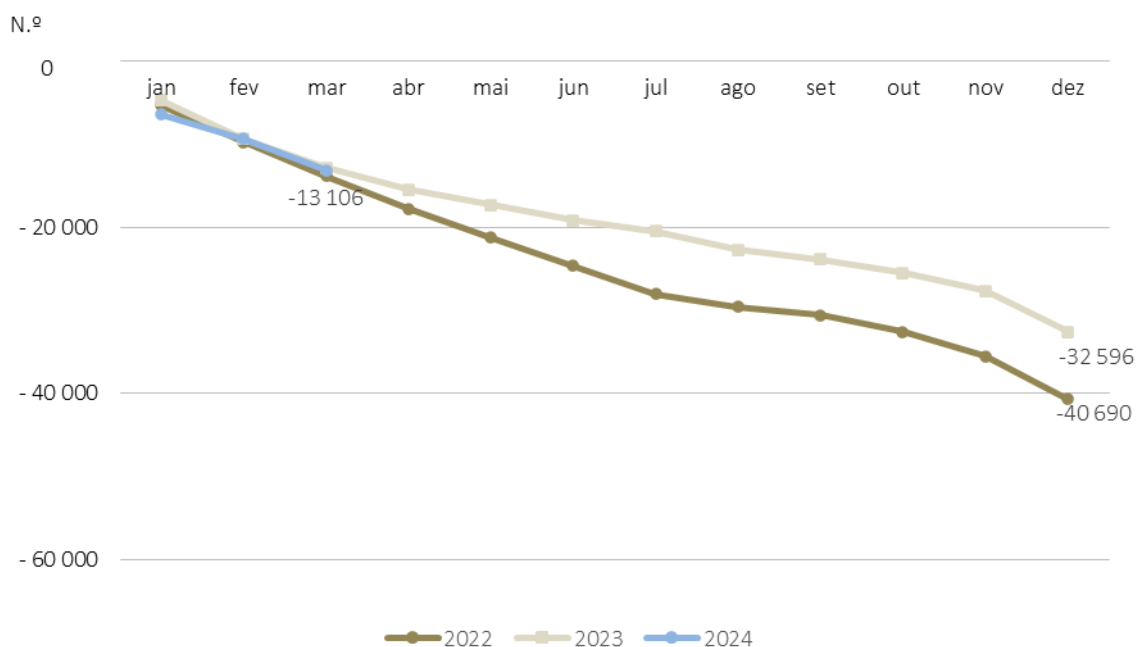
Figura 5. Nados-vivos, óbitos e saldo natural², Portugal, janeiro de 2022 a março de 2024



Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

² O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 6. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2022 a 2024



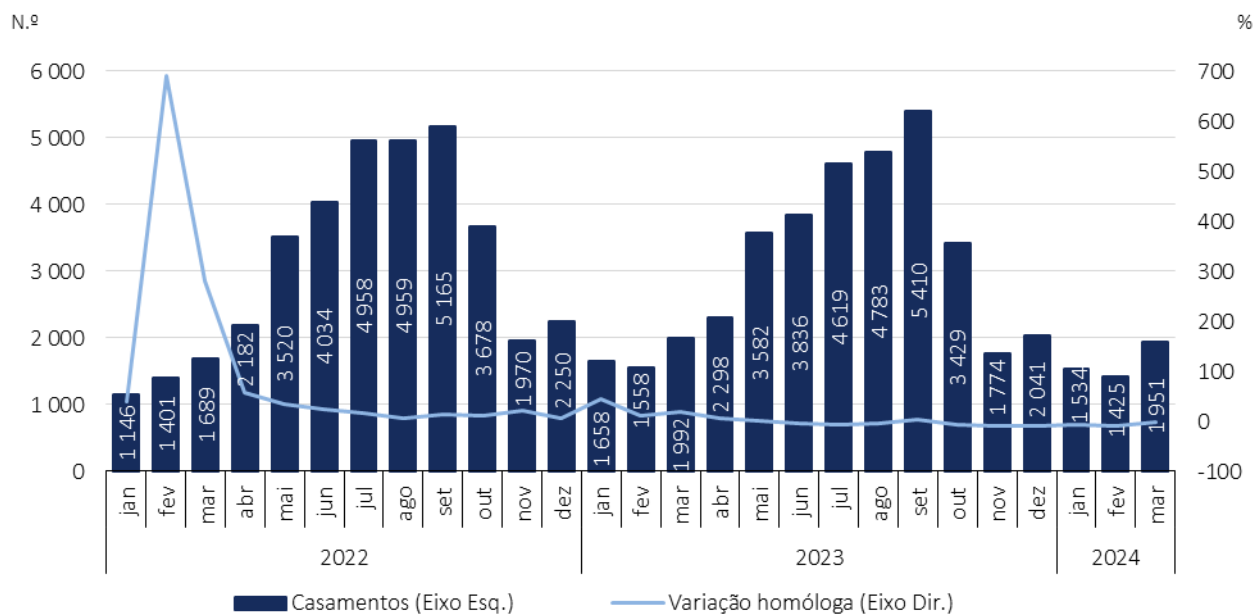
Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em março de 2024, o número de casamentos celebrados diminuiu 2,1% em relação a março de 2023

Em março de 2024, celebraram-se 1 951 casamentos, número superior ao registado em fevereiro de 2024 (mais 526; +36,9%), mas inferior ao observado em março de 2023 (menos 41 casamentos; -2,1%).

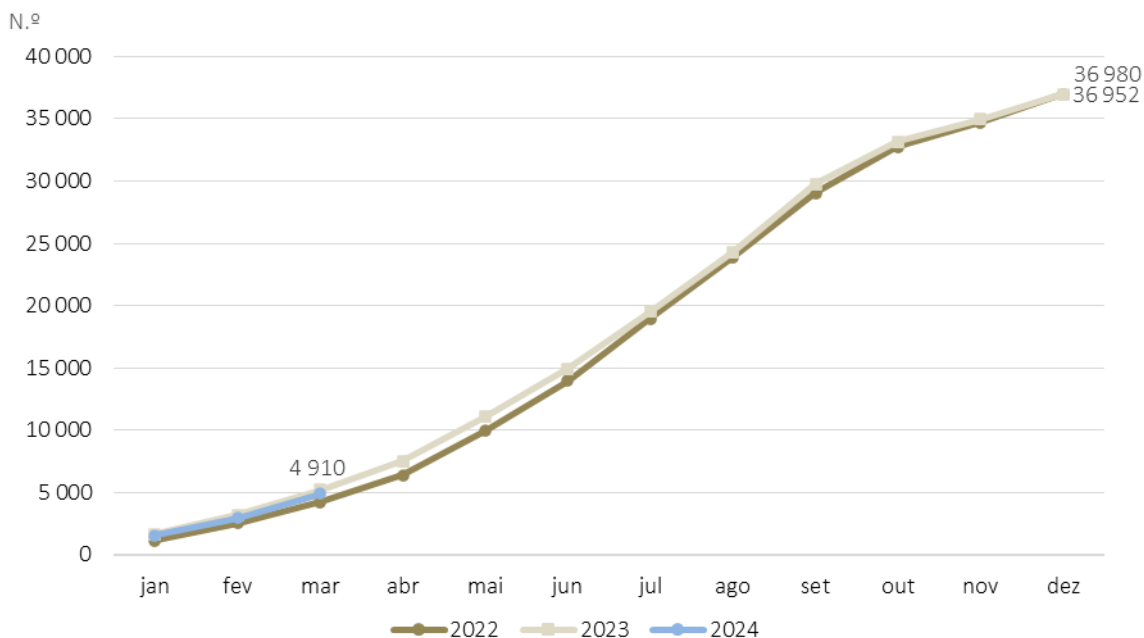
Nos primeiros três meses de 2024, foram celebrados 4 910 casamentos, menos 298 do que no mesmo período de 2023.

Figura 7. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2022 a março de 2024



Fonte: INE, Casamentos.

Figura 8. Casamentos mensais (valores acumulados) 2022 a 2024



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 10 de maio de 2024. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, de acordo com as NUTS 2013 e as NUTS 2024, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a março de 2024 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 18ª semana de 2024, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 5 de maio de 2024.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período.

Variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.



Data do próximo destaque

14 de junho de 2024: “Estatísticas Vitais - Dados mensais – maio de 2024”.
